



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

RELATÓRIO FINAL DE PROJETO DE ENSINO

REGISTRO SOB Nº: PJE 2016 VG 013

*Informar o número de registro do projeto de ensino.*

I. IDENTIFICAÇÃO

a) **Título do Projeto:**

Qualificação de estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, IFSul/CaVG.

b) **Resumo do Projeto:**

O Índice Geral de Cursos é um indicador de qualidade que avalia as instituições de educação superior, calculado pelo Ministério da Educação, com base na avaliação de desempenho de estudantes, corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos. A fim de proporcionar oportunidades de discussões sobre questões ambientais atuais, foram realizados encontros periódicos, no semestre letivo 2015/2, para contextualizar os temas apresentados em avaliações de desempenho de estudantes anteriores.

c) **Classificação, Carga Horária, Equipe e Custo Global do Projeto:**

**Classificação e Carga Horária Total:**

( X ) Curso/Mini-curso    ( ) Palestra    ( ) Evento    ( ) Outro (Especificar).

Carga horária total do projeto: 60h/aula

**Coordenador**

**Nome: Francine Ferreira Cassana**

**Lotação: Campus CaVG, Diren**

**SIAPE: 01928160**

<b>Demais membros</b>		
<b>Nome</b>	<b>Função</b>	<b>CH cumprida</b>
Francine Ferreira Cassana	Coordenadora, ministrante	60h/aula
Elisa Bald Siqueira	Ministrante	60h/aula
Raquel Brum Abib	Ministrante	40 h/aula
Marilice Chapper	Ministrante	60h/aula
Viviane Mulech Ritter	Ministrante	40h/aula
Cristiane Velleda Brisolara	Ministrante	60h/aula
Luciana Roso de Arrial	Ministrante	30 h/aula
Alex Sandro Silveira de Oliveira	Participante	20 h/aula
Amanda Valente Louzada	Participante	35 h/aula
Anderson Luis Mesquita da Martha	Participante	55 h/aula
Cícero Harter Jobim	Participante	35 h/aula
Débora Gonçalves Rivas	Participante	35 h/aula
Inácio da Rosa Machado	Participante	20 h/aula
Jaqueline de Avila Pereira	Participante	20 h/aula
Josi Madruga Brito Neves	Participante	20 h/aula
Leandro Rodrigues da Silva	Participante	25 h/aula
Mariana Silva Corrêa Lima	Participante	5 h/aula
Mônica Barbosa Saraiva	Participante	40 h/aula
Renan Coelho da Vara	Participante	50 h/aula
Tamara Bohrer Rickes	Participante	5 h/aula
Thales Rubin Brito	Participante	40 h/aula

*Observação: a carga horária prevista está em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.*

*Listar apenas os membros que serão certificados.*

<b>Custo Global do Projeto</b>
Custos apenas com a impressão do material de estudo.

## **II. INTRODUÇÃO**

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação, sendo obrigatório (INEP, 2016). Além do Conceito Preliminar de Curso (CPC) e

Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC) da Instituição, os resultados do ENADE constituem os indicadores de qualidade dos cursos superiores (Portaria Normativa nº 40, de 2007/2010). Segundo a mesma Portaria, O ENADE tem como objetivo avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, e as habilidades e competências adquiridas em sua formação. Assim, a composição da nota de um curso superior tem três pesos: 55% corresponde ao desempenho dos estudantes concluintes do curso no ENADE, 30% equivale à titulação dos professores e ao seu regime laboral, e 15% da nota é composta dos índices de infraestrutura e organização didático-pedagógica da instituição. O índice varia entre 1 e 5. O Ministério da Educação considera insuficiente qualquer conceito abaixo de 3.

Conforme o Catálogo Nacional de Cursos Superiores, o tecnólogo em Gestão Ambiental deverá planejar, gerenciar e executar as atividades de diagnóstico e avaliação de impacto; propor medidas mitigadoras – corretivas e preventivas – e ações de recuperação de áreas degradadas; acompanhar e monitorar a qualidade ambiental; participar da regulação do uso, controle, proteção e conservação do meio ambiente; realizar avaliações de conformidade legal e de impacto ambiental; elaborar laudos e pareceres; podendo elaborar e implantar, ainda, políticas e programas de educação ambiental, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida e a preservação da natureza (MEC, 2010).

O CST em Gestão Ambiental foi instituído em 2010, quando o campus Pelotas Visconde da Graça ainda pertencia à Universidade Federal de Pelotas. A partir de 2011, passou a fazer parte do quadro de cursos de tecnologia oferecidos pelo IFSul. O reconhecimento do curso pelo Ministério da Educação ocorreu em 2013 e recebeu nota 4,0 atendendo aos requisitos legais e normativos.

A fim de proporcionar oportunidades de discussões sobre o referido exame, contextualizar os temas apresentados em avaliações anteriores e buscar melhor conceito para o CST em Gestão Ambiental do Campus Pelotas – Visconde da Graça, foram realizados encontros periódicos, no semestre letivo 2015/2, especialmente com os prováveis formandos 2016/1, para realização e discussão de provas anteriores do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Assim, provas e questões anteriores do ENADE, na área de conhecimento da Gestão Ambiental, foram aplicadas e discutidas com os alunos do curso, uma vez por semana, às terças-feiras, dia no qual os possíveis formandos não possuem atividades acadêmicas previstas.

### III. RESULTADOS OBTIDOS

O curso ocorreu sempre nas terças-feiras, das 14h às 18h. Em uma semana era aplicada uma prova específica da área ambiental e nas duas semanas seguintes, diferentemente do planejado no projeto de ensino, cada questão era corrigida e comentada com os alunos. No total, foram aplicadas e discutidas duas provas do ENADE específicas à Tecnologia em Gestão Ambiental e duas provas referentes à Tecnologia em Saneamento Ambiental, totalizando 12 semanas de estudo (60h/aula).

Um dos objetivos do curso era o de aplicar provas e questões do ENADE anteriores, principalmente aos possíveis formandos 2016/1, os quais foram contabilizados como 16 discentes. Destes, dois não participaram em momento algum do curso, por motivos pessoais impeditivos de frequentar o curso. No

entanto, não houve uma participação assídua do restante dos discentes, havendo em alguns encontros apenas seis participantes. No entanto, ao longo de todos os encontros semanais foi inculcada a importância da realização da prova para melhoria do conceito obtido pelo CST em Gestão Ambiental.

Nos encontros referentes à aplicação das provas foram entregues aos discentes cartões-resposta que eram devolvidos, juntamente com as respostas discursivas, ao professor após a resolução da prova. Nos encontros pertinentes à discussão das provas, o grupo multidisciplinar de professores comentou as questões, esclareceu dúvidas e relacionou os conhecimentos necessários às resoluções das questões a outros conhecimentos da disciplina a qual a questão se referia. Para isso, para cada prova, foram necessários dois encontros. Foram momentos de integralização e ampliação do conhecimento em todas as áreas no que tange à Gestão Ambiental, sendo proveitoso inclusive para os professores que puderam se atualizar e poderão futuramente utilizar as questões das provas em suas disciplinas.

#### IV. FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS

Cada prova continha 40 questões, e na primeira o número médio de acertos pelos estudantes foi de 10 questões apenas. Na última prova, esse valor aumentou para 17 questões. Ainda, foi baixo o número de alunos que responderam todas as questões discursivas: do total de cinco questões por prova, em média, foram respondidas apenas duas. As provas são constituídas por questões extensas e o conhecimento por parte dos alunos do tipo de prova foi muito válido. O conhecimento por parte dos professores de questões atuais pertinentes às suas disciplinas também possibilitou maior aperfeiçoamento dos mesmos, que poderão passar a contextualizar as questões em suas aulas. Ao longo de todos os encontros foi inculcada a importância da realização da prova para melhoria do conceito obtido pelo CST em Gestão Ambiental.

#### V. CRONOGRAMA FINAL DE EXECUÇÃO

Atividades	Jun/2016	Jul/2016	Ago/2016	Set/2016	Out/2016
1	x				
2		x	x	x	x
3	x	x	x	x	x
4	x	x	x	x	x
5	x	x	x	x	x
6				x	x

Descrição das atividades:

Atividade 1: Reuniões de planejamento com todos os professores.

Atividade 2: Reuniões de avaliação do andamento do projeto, com todos os professores

Atividade 3: Revisão de provas anteriores do ENADE. Seleção de questões para cada professor. Discussão das questões entre todos os professores.

Atividade 4: Aplicação das provas. Discentes e professor responsável.

Atividade 5: Interpretação e discussão das provas. Discentes e professor responsável.

Atividade 6: Alterações no projeto e produção de relatório final. Coordenadora do projeto.

## VI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, 2016. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/enade>. Acesso em 10/05/2016

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. ENADE - Provas e gabaritos anteriores. <http://portal.inep.gov.br/enade/provas-e-gabaritos-2015>. Acesso em 10/05/2016

MEC. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. 2010. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=7931-cat-cur-sup-05-11-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7931-cat-cur-sup-05-11-pdf&Itemid=30192). Acesso em 15/05/2016.

MEC. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 40, de 2007/2010. Disponível em: [http://download.inep.gov.br/download/superior/2011/portaria\\_normativa\\_n40\\_12\\_dezembro\\_2007.pdf](http://download.inep.gov.br/download/superior/2011/portaria_normativa_n40_12_dezembro_2007.pdf). Acesso em 15/05/2016.

### ANEXOS (Listar os anexos)

1 -

2 -

### COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 27 / 10 / 2016

(Assinatura e Carimbo)

Faúscine F. Cabano

NOME

**PARECERES DO CAMPUS**

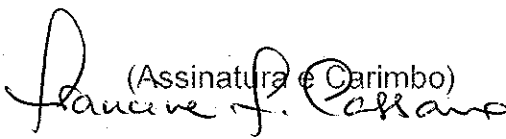
**PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA**

aprovado ( ) reprovado

Parecer:

*Favorável*

Em reunião: 27/10/16

  
(Assinatura e Carimbo)

Coordenação

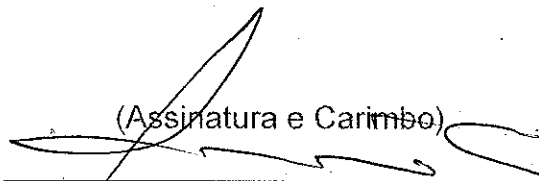
**PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO**

aprovado ( ) reprovado

Parecer:

*Favorável*

Em reunião: 27/10/16

  
(Assinatura e Carimbo)

Direção/Departamento de Ensino

Amari Costa da Costa  
Diretor de Ensino  
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça  
Instituto Federal Sul-rio-grandense

**PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)**

aprovado ( ) reprovado

Parecer:

*Favorável. Não envolve recursos orçamentários do Câmpus*

Em reunião: 27/10/16

  
(Assinatura e Carimbo)

Direção/Departamento de Administração e Planejamento

Carla Rosani Silva Fiori  
Chefe DEPLAN  
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça  
Instituto Federal Sul-rio-grandense

**PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS**

aprovado ( ) reprovado

Parecer:

*Favorável*

Em reunião: 27, 10, 16

  
(Assinatura e Carimbo)

Diretor-geral

Prof. Álvaro Luiz Carvalho Nebel  
Diretor-Geral  
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça  
Instituto Federal Sul-rio-grandense

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

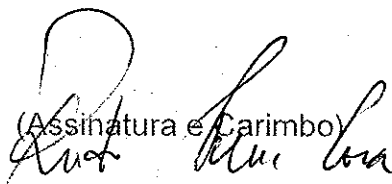
aprovado ( ) reprovado

Parecer:

Favorável

Em reunião: 09/10/2016

(Assinatura e Carimbo)



**Pró-reitor de Ensino**

Ricardo Pereira Costa

Pró-Reitor de Ensino

Instituto Federal Sul-rio-grandense